

Estudo sobre a Iniciação Científica da Universidade Estadual de Goiás, Câmpus Ipameri: Uma Análise Cienciométrica

Camila Lariane Amaro^{1*}(PG), Diego Braga Oliveira¹(PG), Stephany Diolino Cunha¹(IC), Fábio Santos Matos¹(PQ).

¹Universidade Estadual de Goiás, Câmpus Ipameri, Rodovia GO 330, Km 241, Anel Viário, CEP: 75780-000, Ipameri, Goiás. *camila.lariane@gmail.com

Resumo: O presente estudo teve por objetivo avaliar o efeito da iniciação científica na produção científica da Universidade Estadual de Goiás, Câmpus Ipameri. A análise cienciométrica foi elaborada por um conjunto de dados coletados entre os anos de 2014 e 2016 na área de ciências agrárias, mais especificamente nos cursos de agronomia e engenharia florestal. Os dados dos bolsistas de iniciação científica (IC) foram fornecidos pela Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação (PrP) e registrados todos os docentes orientadores, linhas de pesquisas, número total de estudantes e o número de discentes bolsistas do Câmpus. Foi verificada a formação docente e catalogada as três áreas com maior número de docentes, em seguida, a produção científica foi obtida analisando o currículo lattes dos três docentes mais produtivos das três áreas (Agronomia, Biologia e Engenharia Florestal). A produção intelectual publicada em periódicos da UEG, Câmpus Ipameri é resultante dos projetos aprovados junto a PrP e executados pelos estudantes da IC. A inserção de docentes nos programas de IC como orientadores certamente elevará a formação intelectual e desenvolvimento científico da UEG - Câmpus Ipameri, pois menos de 50% dos 42 docentes atuam na IC.

Palavras-chave: Ciências Agrárias. Linhas de Pesquisas. Produção Intelectual. Publicações

Introdução

A iniciação científica é uma das mais benéficas ações ao longo dos anos de ensino superior no Brasil por associar o ensino à pesquisa através de orientação profissional que atua na instrumentalização e capacitação do aluno (PIRES, 2007). A quantidade de bolsistas de IC que alcançam o mestrado e doutorado é superior aos não bolsistas e a idade e tempo de conclusão da graduação é inferior para os estudantes que fizeram IC em relação aos que não fizeram. Os alunos inseridos na IC apresentam maior disposição pessoal e competência específica que permite maior socialização acadêmica e continuidade dos estudos (NOGUEIRA e CANAAN, 2009).

Apesar da ampla disseminação das atividades de IC nas diversas instituições brasileiras, a área carece de estudos profundos nas várias IES para nortear o direcionamento de recursos e o planejamento institucional. O presente estudo teve por objetivo avaliar o efeito da iniciação científica na produção científica da Universidade Estadual de Goiás, Câmpus Ipameri.

Material e Métodos

A análise cienciométrica foi elaborada por um conjunto de dados coletados na Universidade Estadual de Goiás, Câmpus Ipameri entre os anos de 2014 e 2016 na área de ciências agrárias, especificamente nos cursos de agronomia e engenharia florestal. Os dados dos bolsistas de iniciação científica (IC) foram fornecidos pela Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação e registrados todos os docentes orientadores, linhas de pesquisas, número total de estudantes e o número de discentes bolsistas do Câmpus. Foi verificada a formação docente e catalogada as três áreas com maior número de docentes, em seguida, a produção científica foi obtida analisando o currículo lattes dos três docentes mais produtivos das três áreas (Agronomia, Biologia e Engenharia Florestal).

As análises estatísticas foram realizadas por meio da regressão (dispersão) utilizando o software Statistica® versão 6.0 (STATSOFT, 2001), a análise multivariada dos dados, por meio da técnica de componentes principais com o critério de seleção dos eixos por Broken stick, processada pelo programa R versão 3.1.2 (R CORE TEAM, 2017) e análise de variância através do software SISVAR (FERREIRA, 2011).

Resultados e Discussão

Na Figura 1a, observa-se que 11% do total dos estudantes são bolsistas dos projetos de Iniciação científica (IC) no período avaliado, percentual superior à média nacional de 0,4% (INEP, 2011). Nesse sentido a UEG, Câmpus Ipameri apresenta significativo avanço na produção intelectual por grande parte dos alunos participarem da IC. A Figura 1b representa a redução do número de bolsistas de 2014 para 2016. O decréscimo foi de 27% de 2014 para 2016 e a crise financeira do Brasil certamente representa a causa principal, pois o número de docentes orientadores permaneceu praticamente inalterado, no entanto, o corte no orçamento reduziu o número de bolsas e consequentemente menor absorção de estudantes nos programas de IC. O processo de construção do conhecimento não é uma atividade isolada, pois necessita da interação entre os sujeitos professor orientador e aluno orientando (VIANA E VEIGA, 2010).

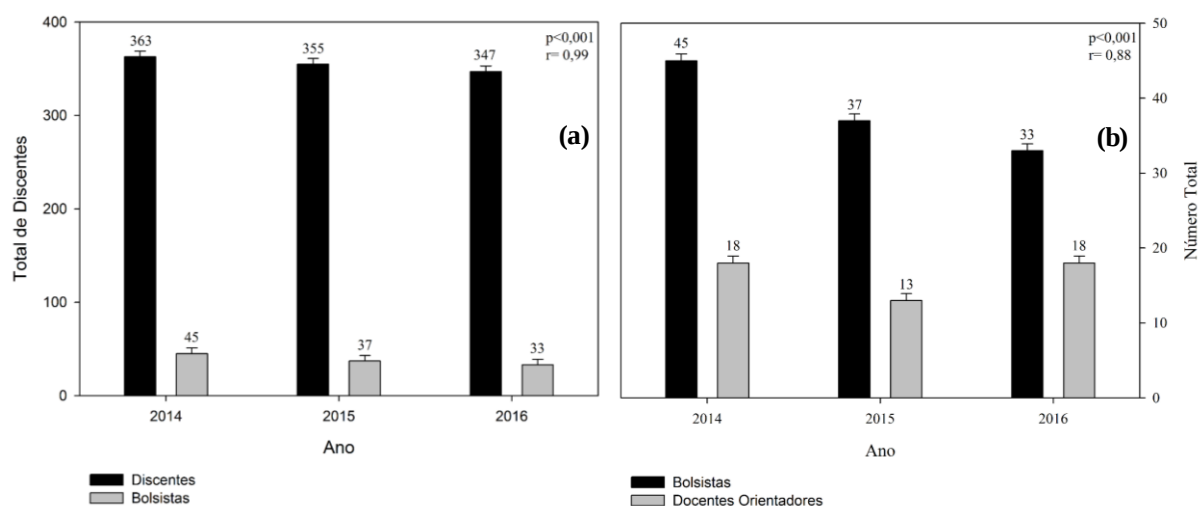


Figura 1. Número total de bolsistas de IC e estudantes matriculados nos cursos de agronomia e engenharia florestal (a), total de bolsistas e professores orientadores (b) dos cursos de graduação da UEG, Câmpus Ipameri. Valores representam a média $\pm$ erro-padrão (n=6).

A Figura 2 representa as linhas de pesquisas com maior produção científica em número de artigos no período entre 2014 e 2016. Observa-se que as linhas Manejo e Conservação do Solo, Fitopatologia e Fisiologia da Produção apresentaram produção superior às demais linhas de pesquisa. Em adição, salienta-se que as linhas: Fitopatologia e Fisiologia da Produção obtiveram produção sempre superior a seis artigos científicos anuais. As demais linhas apresentaram média em torno de dois artigos anuais.

As linhas que contemplam a iniciação científica é razoavelmente alta ao considerarmos que os dados são referentes a 18 docentes orientadores; o mesmo pensamento pode ser direcionado a produção científica que se mostra diversificada e quantitativamente dentro da média nacional, no entanto, com razoável dispersão entre as três linhas mais produtivas e as demais. Segundo Moreira et al. (2015) a produção científica média por pesquisador em ciências agrárias é de 2,3 artigos anuais e 10 resumos em congressos nacionais.

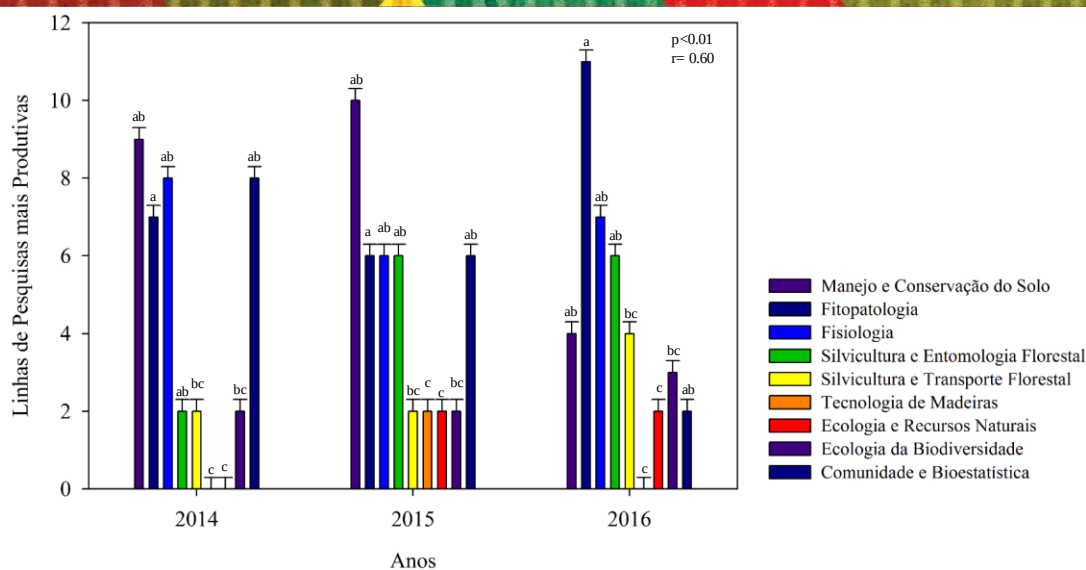


Figura 2. Linhas de pesquisas com maior produção científica (artigos) nos anos de 2014 a 2016 nos cursos de graduação da UEG, Câmpus Ipameri. Médias seguidas por uma mesma letra minúscula não diferem entre si, a 5% de probabilidade pelo teste de Newman-Keuls.

Considerações Finais

Parte da produção intelectual publicada em periódicos da Universidade Estadual de Goiás – Câmpus Ipameri é resultante dos projetos aprovados junto a pró-reitoria de pesquisa executados pelos estudantes de iniciação científica.

A inserção de docentes nos programas de iniciação científica como orientadores certamente elevará a formação intelectual e desenvolvimento científico da UEG - Câmpus Ipameri, pois menos de 50% dos 42 docentes atuam na IC.

Agradecimentos

Agradecimentos à Pró-reitoria de Pesquisa e Pós-graduação por disponibilizar os dados para referido estudo.

Referências

FERREIRA, D.F.; Sisvar: A computer statistical analysis system. **Ciência e Agrotecnologia**, Lavras, v. 35, n.6, p. 1039-1042, 2011.

INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS (INEP).

Resumo técnico Censo da Educação Superior de 2011. Disponível em: <http://download.inep.gov.br/download/superior/censo/2011/resumo_tecnico_censo_educacao_superior_2011.pdf>. Acesso em 10 jul. 2017.

MOREIRA, J.R.; FILHO, J.L.V.; MUELLE, S.P.M. Características e produção científica dos grupos de pesquisa do CNPq/DGP nas áreas de Ciências da Informação e Museologia (1992-2012). **Perspectivas em Ciência da Informação**, São Paulo - SP, v.20, n.4, p.93-106, 2015.

NOGUEIRA, M.A.; CANAAN, M.G. Os “iniciados”: os bolsistas de iniciação científica e suas trajetórias acadêmicas. **Revista TOMO**, São Cristóvão – SE, n.15, p. 42-70, 2009.

PIRES, R.C.M. Iniciação científica e avaliação na educação superior brasileira. **Revista de Estudios y Experiencias en Educación**, Concepción - Chile, v.1, p.125-135, 2007.

R CORE TEAM. **R**: A language and environment for statistical computing, R Foundation for Statistical Computing. 2017. Disponível em: <<http://www.R-project.org/>>. Acesso em: 30jun.2017.

STATSOFT, I.N.C. **STATISTICA** (Data analysis software system), version 6. Tulsa, USA, p.150, 2001.

VIANA, C.M.Q.Q.; VEIGA, I.P.A. O diálogo acadêmico entre orientadores e orientandos. **Educação**, Pinheiros-SP, v.33, n.3, p.222-226, 2010.